

Título: “GRUPO DE SAÍDAS: AMPLIANDO VIVÊNCIAS DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA COM ADOLESCENTES EM UM CAPS INFANTIL”

Autora:

Carolina Corsi Martins – Terapeuta Ocupacional

Serviço de Saúde:

CAPS Infantil

Palavras-chaves: Adolescência, Saúde Mental, Atividades Instrumentais da Vida Diária, Terapia Ocupacional

Introdução

As Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) são consideradas fundamentais para a vida independente, e consistem na administração de finanças, manejo do dinheiro, realização de compras, locomover-se na comunidade e usar transporte público e/ou pessoal (CAVALCANTI; GALVÃO, 2007).

Na adolescência com o desenvolvimento de capacidades psicossociais é esperado que haja gradativa ampliação da autonomia e da independência na realização das AIVDs. Observa-se na prática clínica que adolescentes com transtornos mentais graves tendem a apresentar atraso e/ou prejuízo funcional nestas atividades.

Objetivos

O grupo teve como objetivo estimular a socialização, o desenvolvimento de habilidades psicossociais, e capacitar os participantes a adquirir mais autonomia e independência nas AIVDs, a partir da vivência destas em contexto externo ao CAPS infantil (como parques, lanchonetes, shoppings, cinema, lojas, museus, estádio de futebol, terminal de ônibus, entre outros). E ainda possibilitar ampliação do repertório social e cultural dos participantes.

Metodologia

A proposta do Grupo de Saídas fundamentou-se no conhecimento teórico-prático da terapia ocupacional sobre as atividades e os grupos de atividades, sendo coordenado por uma terapeuta ocupacional. Os encontros do grupo ocorreram em frequência semanal com 1 hora e 30 minutos de duração, com a participação 04 adolescentes por encontro em média, todos do sexo masculino perfil que apresentou esta demanda no momento.

Para viabilizar a realização das AIVDs e possibilitar um maior engajamento com as mesmas, foi realizado um combinado inicial com cada participante e seu responsável em relação à verba mensal, mesada no valor de R\$ 10,00, destinada exclusivamente para as atividades em grupo.

A programação das atividades mensais e a definição da verba a ser gasta com estas, foi uma tarefa do grupo, construída coletivamente com a mediação da terapeuta.

Resultados

Durante os encontros buscou-se mobilizar os participantes a fazer escolhas, responsabilizar por administrar a sua verba mensal, vivenciar a AIVDs e refletir sobre seu desempenho. Foi possível notar que esta experiência

vivida pelo grupo potencializou trocas entre os participantes, favoreceu a ampliação do repertório socio-cultural e da funcionalidade dos adolescentes na administração e no manejo do dinheiro, locomoção pela comunidade (incluindo utilização de transporte público) e habilidade para fazer compras.

Conclusões

O Grupo de Saídas demonstrou-se uma estratégia de intervenção clínica relevante, na medida em que seus integrantes puderam experienciar as AIVDs e houve mudanças positivas no desempenho funcional destas, com ganhos concretos na autonomia e independência destes adolescentes do CAPS infantil.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (orgs.). Terapia ocupacional - fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.